



ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.



PREFEITURA DE
**POÇOS DE
CALDAS**



P R E F E I T U R A D E
POCOS DE
CALDAS

ÍNDICE

1. POÇOS DE CALDAS E SEUS NÚMEROS	5
2. OS CAMINHOS DOS NEGÓCIOS	7
3. PROGRAMA AVANÇA POÇOS	9
4. INCENTIVOS E BENEFÍCIOS	11
5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	13
6. MATERIAIS	15
7. INFRAESTRUTURA	17
8. DISTRITO E MINI DISTRITO INDUSTRIAL	19
9. MÃO DE OBRA QUALIFICADA	21
10. QUALIDADE DE VIDA	23
11. TURISMO	25
12. CULTURA	27
13. HISTÓRIA	29





1 POÇOS DE CALDAS E SEUS NÚMEROS

Poços de Caldas é uma cidade de médio porte ao sul do Estado de Minas Gerais. A população estimada da região, para o ano de 2020, é de 168.641 habitantes. E o PIB a preços correntes em 2018 é de R\$ 7.645 milhões, segundo o IBGE.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) saiu de 0,716 nos anos 2000, para 0,779 em 2010, ou seja, a cidade tem investido em saúde, educação e negócios.

Outro índice que leva em consideração esses três aspectos e mostra o avanço da cidade, é o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Ele vai de 0 a 1 e é elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

No ano de 2005, o IFDM de Poços de Caldas era 0,7814. Em 2016, esse número foi para 0,8402. Ganha destaque nesse estudo a educação, que em 2005 tinha IFDM de 0,7387 e em 2016 avançou para 0,9162.

A mão de obra qualificada, os atributos e a vontade de avançar colocaram a cidade em 39º no Ranking de Competitividade dos Municípios brasileiros, de 2019. Elaborado pelo Centro de Liderança Política (CLP), Gove e o Sebrae. E Poços fica em 3º lugar no grupo de municípios brasileiros com população entre 150 mil e 199 mil habitantes.

Outro estudo do Sebrae é o Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local. Ele mede quantitativamente as dimensões do desenvolvimento de um município, levando em conta atributos de qualidade de vida, gestão administrativa e negócios. Poços de Caldas ocupa a 32ª posição no ranking mineiro, com destaque para o Capital Empreendedor da cidade.

Poços de Caldas é a 71ª melhor cidade para fazer negócio no Brasil, segundo a revista Exame, em 2019, ficando em 64ª no quesito Infraestrutura.

É a 15ª colocada em Minas Gerais no Ranking Connected Smart Cities de 2020 da Urban System. Sendo a 21ª cidade brasileira nesse mesmo ranking, no quesito saúde.

A cidade das rosas, como também é conhecida, é a 28ª colocada no Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (IDL). Ou seja, é uma cidade capaz de atender o envelhecimento da população.

É interessante destacar, por fim, que Poços passou a ser “Poços de Caldas, cidade literária” pela lei municipal 9148/2016. E que a cidade pertence à Associação Europeia Termal e Histórica.

Poços de Caldas é uma cidade com história, com educação, com saúde, com longevidade, com infraestrutura, com desenvolvimento e com vontade de seguir em frente, rumo a um futuro melhor.

ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.





2 OS CAMINHOS DOS NEGÓCIOS

POÇOS DE CALDAS

A cidade de Poços de Caldas, na região mineira da Serra da Mantiqueira, foi explorada como cidade turística por suas fontes termais, que ajudaram a cidade a nascer e ganhar visibilidade.

Por volta da década de 30, a região contava com pequenas indústrias cerâmicas, produção de cosméticos, alimentos e bebidas.

Nos anos 40, originaram-se cristalarias para a fabricação de garrafas e algumas dessas empresas estão ativas ainda hoje.

Na década de 50, a indústria extrativa e de transformação começaram a ter importante participação na economia da região.

A mineração da bauxita e o uso do alumínio atraíram capital de fora do município, ajudando a consolidar o setor industrial na cidade.

Foi em meados dos anos 70 que Poços de Caldas recebeu investimento estrangeiro e viu sua população aumentar. Multinacionais dos setores de extração mineral, alimentos e transformação instalaram-se na cidade e ajudaram, inclusive, na atração de serviços.

Nos anos 90 e 2000, universidades particulares e públicas encontraram em Poços de Caldas uma região interessante para instalar seus campi com centros em todas as áreas do conhecimento, inclusive engenharias.

Atualmente o parque industrial da cidade conta com empresas de vários portes, com origem de capital local, nacional e internacional, atuantes no ramo alimentício, químico, extrativo de minerais, transformação de metais e de minerais não metálicos, entre outros.

É assim que a cidade mineira vai atraindo tecnologia, empreendedorismo, inovação, investimentos, mão de obra e futuro.

ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



3 PROGRAMA AVANÇA POÇOS

Para aumentar a competitividade do município no âmbito dos negócios, a Prefeitura da cidade de Poços de Caldas criou, em 2009, o Programa “**Avança Poços**”.

Com força de lei municipal, o programa tem por objetivo fortalecimento das atividades industriais, comerciais e prestações de serviço, dos mais diversos ramos econômicos.

Os benefícios fiscais e materiais são para novos negócios e empresas já instaladas no município.



Como benefícios fiscais destacam-se:

- Isenção de até 100% do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).
- Isenção de até 100% do Imposto Sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU).
- Isenção de até 100% do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).
- Isenção de até 100% das taxas municipais.

Os benefícios materiais são:

- Doação ou venda de área do Município, com prazo estendido para pagamento.
- Execução de obras de pavimentação de vias de acesso, limpeza, demarcação e terraplenagem do terreno.
- Pedido de instalação de redes de água, esgoto e energia elétrica.

Algumas empresas já fazem parte do Programa “**Avança Poços**”, com benefícios autorizados e concedidos.

ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



4 OUTROS INCENTIVOS & BENEFÍCIOS

Além do Programa “Avança Poços”, a cidade conta com outros benefícios para os negócios, como os serviços do DME e do DMAE, mão de obra especializada, facilidade para abrir micro e pequenas empresas e REDEX.

O DME é o Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas. Uma autarquia pública que gera, transmite e distribui energia elétrica para a cidade e para empresas.

O DMAE é o Departamento Municipal de Água e Esgoto, responsável por captar a água de mananciais da região, tratá-la e distribuí-la, coletar o esgoto sanitário e tratá-lo nas estações próprias.

Poços tem indústrias, tem serviços, tem comércios, tem facilidades, mão de obra qualificada e qualidade de vida.

A mão de obra qualificada de Poços, vem das universidades públicas e particulares e das parcerias com as diversas escolas de ensino técnico, como Senai, Senac, Sest e Senat e outras.

O programa “Poços Fácil Empresa”, é uma iniciativa da Prefeitura, em 2019, para um atendimento mais adequado ao setor produtivo, facilitando a abertura de micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais. O serviço conta com atendimento digital e envio simultâneo da documentação para as secretarias envolvidas.

Também é do ano de 2019, a inauguração de um Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação (REDEX) em Poços de Caldas, permitindo às empresas agilidade e redução de custos de exportação.

ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



5 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Outro ponto de interesse da cidade de Poços de Caldas é a sua localização. Ela está inserida na área de maior concentração econômica e demográfica do país. A 250km de distância de São Paulo, 470km do Rio de Janeiro e 460km de Belo Horizonte.

E está próxima a centros regionais paulistas e mineiros: Campinas a 160km; Ribeirão Preto a 200km; São José dos Campos a 315km; Varginha a 150km; Pouso Alegre a 100km; Itajubá a 160; e Santa Rita do Sapucaí a 130km.

Essa situação geográfica privilegiada facilita o contato com insumos, mercados e informações. Ao mesmo tempo em que permite e potencializa a competição entre empresas e economias locais.

A cidade tem diversas ligações com rodovias federais e estaduais. A BR-459 permite o acesso de Poços até o vale do Paraíba e encontra a Rodovia Presidente Dutra (BR-116) que é atravessa o país longitudinalmente.

A BR-267 é a principal ligação com a capital Belo Horizonte, passando pela cidade de Varginha e pelo outro lado da rodovia, é possível acessar às cidades paulistas de São Carlos e Presidente Prudente.

A BR-146 permite ligação entre cidades regionais como Andradas e Guaxupé e chega à São Paulo. E a SP-342 liga Poços de Caldas a Campinas e São Paulo.

A cidade tem um pequeno aeroporto para aeronaves de pequeno e médio porte, mas realiza apenas voos regionais para Varginha e Belo Horizonte.

Com diversas ligações por terra e ar é fácil chegar à cidade das rosas.

ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



6. MATE-RIAS

POÇOS DE CALDAS

Poços de Caldas está localizada no centro de um vulcão extinto a milhões de anos, e esse fato contribuiu para a formação dos insumos encontrados na região. Como é o caso das jazidas de bauxita e zircônio.

Desde a década de 1950, a cidade recebe indústrias de extração dos minérios e as de transformação de metais e minerais não-metálicos.

As águas ricas em minerais atraíam bovinos e as pastagens naturais eram propícias para a pecuária. Até hoje a região conta com uma bacia leiteira e vocação para produção desse insumo.

Agricultura também é encontrada na região com o cultivo de café, batata, milho, feijão, banana, soja, entre outras lavouras menores.



Poços de Caldas é uma cidade cheia de riquezas naturais. Da agropecuária a extração e uso de minérios.

ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



7 INFRA ESTRU TURA

POÇOS DE CALDAS

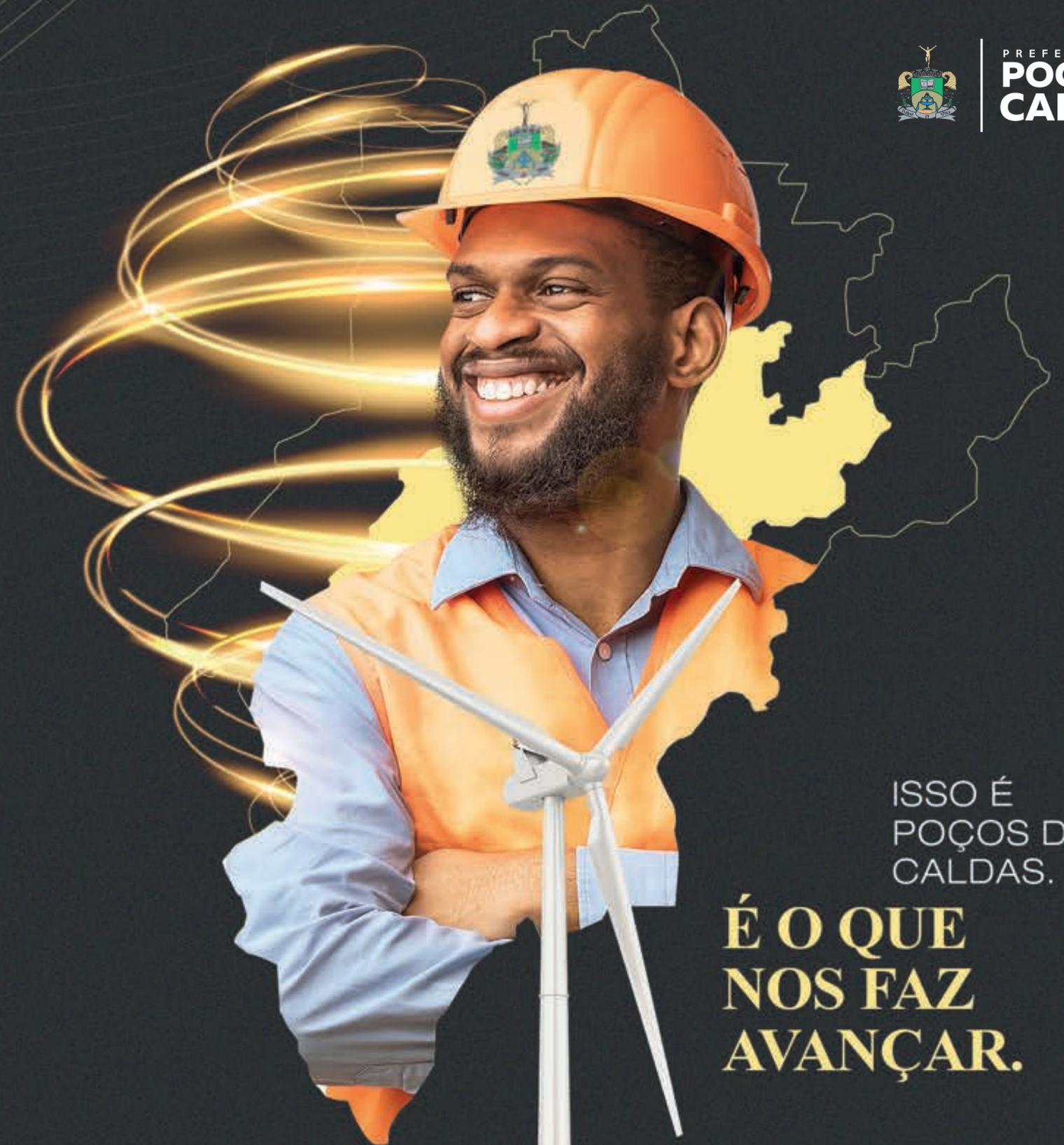
O fornecimento de energia elétrica na cidade de Poços de Caldas é feito pelo Departamento Municipal de Eletricidade (DME). O município gera, por meio de usinas próprias, parte da energia que consome. E a energia de suprimento é adquirida da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig).

Quem optar por micro ou minigeração a partir de energia hidráulica, eólica, solar, biomassa, ou cogeração qualificada, deve seguir os procedimentos das normas técnicas da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e da DME Distribuição.

Outro fator a se destacar no município é a rede de gás natural, distribuído pelo centro de atendimento e distribuição em Poços de Caldas, da Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig).



Poços de Caldas tem energia elétrica, gás encanado e muitas possibilidades energéticas.



ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



8. DISTRITO E MINI DISTRITO INDUSTRIAL

As indústrias em Poços de Caldas encontram-se próximo às rodovias e espalhadas pela cidade. E o município conta com duas regiões planejadas e preparadas para as empresas: O Distrito e o Mini Distrito Industrial.

O Distrito Industrial localizado a sudoeste da cidade, está próximo à divisa com o Estado de São Paulo e a Rodovia LMG-887 – Rodovia Geraldo Martins Costa ou Rodovia do Contorno. O Distrito foi criado na década de 1990, com área aproximada de 2.500.000 m², dividido em 150 lotes que variam de 2.000 m² a 200.000 m².

No local existem nove fábricas instaladas e a área conta com toda infraestrutura urbana pronta: ruas asfaltadas, iluminação, fornecimento de água e coleta de esgoto.

E em 2019 o Distrito recebeu uma unidade do Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação (REDEX).

O Mini Distrito Industrial foi criado em 2003, na região sul da cidade. Ele conta com uma área de aproximadamente 56.000m² e é capaz de abrigar micro e pequenas empresas em 32 lotes de 610 m² a 1700m². Localiza-se a 9 km da divisa com o Estado de São Paulo, e, como o Distrito Industrial, está às margens da Rodovia LMG-887.

Também possui infraestrutura urbana completa e conta com uma empresa funcionando no local.



Além dessas áreas preparadas, o empreendedorismo na cidade tem outros incentivos materiais.

ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



9. MÃO DE OBRA QUALIFI CADA



A cidade de Poços de Caldas conta com rede de ensino ampla, com unidades de ensino inicial, fundamental, médio, com universidades públicas e particulares e escolas de ensino técnico. E com dois centros de ensino especial.

As universidades particulares da cidade são:

- Universidade José do Rosário Vellano – Unifenas. Fundada em 1995.
- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas. Fundada em 1997.
- Faculdade Pitágoras. Fundada em 2009.

E como universidades públicas:

- Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG. Fundada em 2002.
- Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG. Fundada em 2009.
- Instituto Federal do Sul de Minas – IFSULDEMINAS, Fundado em 2010.

Poços também conta com o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (IFET-MG), com Senac, Senai, Sesi, Sest e Senat e outros centros tecnológicos.



Todos os cursos formam mão de obra qualificada para as indústrias na cidade e possibilitam várias parcerias, como desenvolvimento de pesquisas e inovações.

ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



10. QUALIDADE DE VIDA

A cidade de Poços tem universidades, e tem 58 creches, 65 pré-escolas, 47 escolas de ensino fundamental e 18 de ensino médio, segundo o INEP em 2017. E a taxa de alfabetização da população com 10 anos ou mais é de 96,6%, conforme o IBGE 2010.

A cidade das rosas tem saúde, contando com 11 hospitais, banco de sangue e centros especializados. Poços conquistou em 2020, segundo o Ranking Connected Smart Cities da Urban System, a 21ª colocação nacional em relação à esse quesito.

E o Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (IDL), em 2020, colocou Poços em sua 28ª colocação, ou seja, a cidade está preparada para o envelhecimento da população, pois atende suas necessidades em diversos setores.

Poços de Caldas é uma cidade segura para os jovens, porque está em 5º lugar no ranking nacional feito pela UNESCO em 2017. Nessa pesquisa foi medido o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (IVJ-Violência).

E o Índice de Homicídios na Adolescência (IHA) apresenta valores baixos, chegando inclusive a zero em diversos anos em que a pesquisa foi feita. Esse estudo é feito anualmente pela UNICEF e Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e Adolescente.

Outro índice que indica boa qualidade de vida em Poços de Caldas é o ISDM, Indicador Social de Desenvolvimento dos Municípios elaborado pela Fundação Getúlio Vargas. Ele leva em consideração habitação, renda, trabalho, saúde, segurança e educação. E Poços ficou com a 40ª colocação nacional.

Vale destacar que a localização da cidade em região de serra e sua altitude elevada (1196 metros) fazem que o clima seja ameno. Nos meses de calor a média de temperatura é de cerca de 21°C e nos meses de frio, em torno dos 15°C. A média pluviométrica é de 1745mm e ocasionalmente ocorrem geadas de maio a julho.

A cidade tem boas qualificações nacionais em relação ao desenvolvimento e qualidade de vida, além disso a cidade mineira tem infraestrutura urbana de qualidade, saúde e educação.

ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



POÇOS DE CALDAS

11. TURISMO

Além dos inúmeros festivais que acontecem ao longo do ano em Poços de Caldas, a cidade atrai muitos turistas por suas fontes termais. O turismo faz parte da história da cidade das rosas e de seu nascimento, pois o local era visitado por diversas pessoas em busca da cura que encontravam nas termas.

Em 1886, a cidade recebeu a visita do Imperador Dom Pedro II, na ocasião da inauguração do Ramal da Estrada de Ferro Mogiana. Os Presidentes Juscelino Kubitschek e Getúlio Vargas também visitaram Poços de Caldas.

E pessoas ilustres como Carmem Miranda, Santos Dumont, Rui Barbosa, entre outros, já foram turistas da cidade antes dos anos 40. Depois dessa década a cidade foi muito visitada por casais em lua de mel.

E hoje pessoas de todas as idades são bem-vindas ao turismo de Poços, que conta com atrações culturais, passeios ecológicos, turismo de aventura e prática de esportes radicais, já que o relevo da região é montanhoso, com vários cursos d'água.

O município é cercado por várias serras: ao norte pela Serra de São Domingos; ao sul pela Serra do Gavião e a do Caracol; a oeste pela Serra de Poços de Caldas; e a leste pelas Serra do Selado e o Serrote do Maranhão.



Ao pé da Serra de São Domingos está a Fonte dos Amores, criada em 1929 e cercada por natureza. No local encontra-se a escultura em mármore do casal apaixonado, esculpida pelo italiano Giulio Starace.

Outro ponto de interesse turístico é a Cachoeira Vêu das Noivas, com três quedas d'água, situada no Ribeirão das Antas. O passeio conta até com trenzinho que percorre a paisagem da região.

Poços de Caldas faz parte da rota mundial de termas e desde 2017 integra o circuito de balneários europeus da Associação Europeia Termal e Histórica. Na cidade é possível encontrar banhos com águas quentes e sulfurosas.



PREFEITURA DE
POÇOS DE CALDAS



A cidade conta com 53 hotéis, muitos pontos interessantes para visitar e festivais o ano todo.

ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



12. CULTURA

POÇOS DE CALDAS

Em 2015, o estudo “O livro em Minas Gerais – uma pesquisa por regiões sobre o comportamento do leitor: o que se lê, o que se produz”, realizada pela Câmara Mineira do Livro, levantou que os poços-caldenses leem uma média de 4,34 livros inteiros ou em partes por trimestre. Esse valor está acima da média nacional de 1,85.

A pesquisa diz que entre os fatores que podem explicar esse índice estão o elevado desenvolvimento municipal e a boa oferta de infraestrutura educacional e cultural. O que pode ser visto no número de bibliotecas da cidade: 50 bibliotecas escolares, 4 públicas, uma unidade móvel e a biblioteca do Legislativo.

Para incentivar ainda mais a leitura, em 2016, a cidade das rosas passou a contar com o programa “Poços de Caldas, Cidade Literária” que promove eventos, cursos, visitas às bibliotecas e outros estímulos a leitura.

E é destaque na agenda cultural de eventos o FLIPOÇOS, Festival Literário Nacional de Poços de Caldas, que acontece desde 2005 e traz para a cidade autores nacionais e estrangeiros.

Poços também tem outros eventos que promovem a cultura, com festivais de dança, teatro e música, como a Sinfonia das Águas, o Festival Música nas Montanhas e Poços Blues e Jazz Festival, entre outros.

Outro destaque do patrimônio artístico cultural do município, é a Banda Municipal Maestro Azevedo que faz apresentações dominicais no Coreto da Praça Pedro Sanches, desde 1914.



Poços tem leitores, músicos e muitos eventos culturais ao longo do ano, servindo a população local e aos turistas.

ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



13. HISTÓRIA

POÇOS DE CALDAS

A história da cidade mineira de Poços de Caldas começa a ser contada por volta de 1770 quando as fontes termais foram descobertas por tropeiros e começaram a ser procuradas pelas pessoas em busca de tratamento de pele e reumatismo.

No século XIX a região pertencia a família Junqueira que edificou uma fazenda nas proximidades das fontes. No dia 6 de novembro de 1872, a família doou parte das terras para a província e nasceu assim a cidade de Poços de Caldas. O Governo Provincial investiu na infraestrutura da região que se desenvolveu rapidamente graças as termas.

No final do século XIX a região recebeu o cultivo do café e em 1886 foi ligada a Estrada de Ferro da Companhia Mogiana. Nesses anos, a região recebeu vários imigrantes italianos que se dedicavam ao campo e a atividades urbanas relacionadas ao turismo, como a produção de doces.

A cidade continuou seu crescimento e desenvolvimento atraindo pessoas às termas para tratamento de doenças. Os turistas eram principalmente pessoas abastadas e para conceder um ar europeu da época, a cidade recebeu diversos cassinos e espetáculos, num ambiente festivo.

Na década de 30 foi construído um aeroporto para facilitar acesso. A cidade expandiu a rede hoteleira e inaugurou grandes obras como o Complexo de Thermas, o Palace Cassino e o Palace Hotel. Essa época foi de grande movimentação turística em Poços.

Nos anos 40 com a descoberta do antibiótico, a proibição dos cassinos e a expansão da malha rodoviária, a cidade sofreu grande queda nos números do turismo e um novo perfil passou a procurar a cidade, pessoas que permaneciam por um dia ou dois.

A indústria, que ia desenvolvendo-se timidamente na cidade, ganhou força nessa época. Inclusive com a mineração da bauxita para os novos usos industriais do alumínio na década de 50.

Nos anos 70 a indústria se diversificou e em 1980 a cidade viu sua população crescer e a malha urbana se expandir.

Nos anos 90 as universidades começaram a chegar e a cidade ganhou muitas das configurações que mantém até hoje.

Reunindo turismo, negócios e qualidade de vida.



ISSO É
POÇOS DE
CALDAS.

**É O QUE
NOS FAZ
AVANÇAR.**



P R E F E I T U R A D E
POÇOS DE
CALDAS